

Luta nos Órgãos Colegiados

Sindicato impulsiona formação do “Chapão das Entidades”

Uma das frentes de batalha do Sintunesp, na defesa da categoria, é a atuação unitária e combativa nos Órgãos Colegiados Centrais (CO, CADE, CEPE, CCEU, CCG, e CCPG). Já há vários anos, o Sindicato tem somado forças com a maioria das associações locais para montar o “Chapão das Entidades” durante as eleições promovidas pela Universidade. O processo – democrático e amplamente divulgado – resulta na montagem de uma chapa de candidatos comprometidos com os interesses dos trabalhadores da Unesp. Depois da eleição, o Sindicato e as associações envolvidas promovem reuniões periódicas, para preparar a ação dos representantes em seus respectivos órgãos.

Embora tenha denunciado sistematicamente o pequeno peso dos servidores nestes órgãos (apenas 15%), o Sintunesp considera importante ocupar todos os espaços possíveis para defender as propostas dos trabalhadores e denunciar o que for prejudicial ao ensino público.

Ao mesmo tempo em que organiza o “Chapão”, o Sintunesp mantém acesa a luta pela revogação das regras atuais (peso de 70% aos docentes, 15% para servidores e 15% para estudantes), introduzidas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) em 1998, que tratam servidores e estudantes como cidadãos de segunda classe. Até então, vigorava a paridade, ou seja, os três segmentos tinham peso igual.

Embora minoritária, a ação combativa e unificada dos representantes eleitos pelo “Chapão” tem sido importante em momentos decisivos, garantindo a denúncia de iniciativas prejudiciais aos trabalhadores e ao ensino público, bem como construindo conquistas importantes.

Quais são os Órgãos Colegiados

Conselho Universitário (CO) – É o Órgão Colegiado máximo da Universidade. Os servidores têm direito a eleger 10 conselheiros, máximo de um por campus.

Conselho de Administração e Desenvolvimento (CADE) – Os servidores têm direito a seis conselheiros, sendo quatro eleitos e dois indicados pelo CO.

Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária (CEPE) – Os servidores têm direito a dois conselheiros, sendo um eleito e um indicado pelo CO.

Ao CEPE, estão vinculadas as seguintes comissões:

Câmara Central de Graduação (CCG) – Dois servidores eleitos.

Câmara Central de Pós-Graduação e Pesquisa (CCPG) – Dois servidores eleitos.

Câmara Central de Extensão Universitária (CCEU) – Dois servidores eleitos.

Os meios de comunicação do Sindicato

Para se comunicar com a categoria, o Sindicato mantém várias frentes de informação: o *Jornal do Sintunesp*, boletins impressos e via Internet (enviados para a lista de e-mails) e o *site* da entidade (www.sintunesp.org.br), este último atualizado diariamente.

Os telefones do Sindicato são: Sede (011-3105-0645), Sub-sede em Botucatu (014-3886-8825, Sub-sede em Araçatuba (018-3608-3390)
E-mail: sintunesp@uol.com.br



Saiba mais sobre o Sintunesp
e os espaços de luta dos
servidores
técnico-administrativos na
Universidade



História do Sintunesp é parte da vida da categoria

Se comparado a outras entidades semelhantes, o nosso Sindicato é bem jovem. Ele foi fundado em 1989.

Antes da Constituição Federal aprovada em outubro de 1988, os trabalhadores do setor público eram proibidos de se organizar em sindicatos. Tratava-se de uma indesejável herança das leis de Getúlio Vargas. Um verdadeiro absurdo, que tinha o objetivo de impedir que eles lutassem por seus direitos.

Em 88, com a nova Carta Magna, esta proibição deixou de existir. A partir dessa importante conquista, fruto de muita batalha dos funcionários públicos brasileiros, foi fundado o Sindicato dos Trabalhadores da Unesp, o nosso Sintunesp. Isto aconteceu num congresso em Jaboticabal, entre os dias 7 e 9 de setembro de 1989, com a presença de servidores de todos os campi.

As antigas associações locais, até então únicas entidades representativas da categoria, foram mantidas para cumprir um papel assistencial: convênios, festividades, eventos esportivos etc. Nos momentos de luta, no entanto, como nas datas-base, elas podem e devem se juntar ao

Sindicato para fortalecer a categoria.

O nascimento do Sintunesp marcou uma nova etapa na organização dos trabalhadores da Unesp. Desde então, a entidade tem procurado estar presente em todas as lutas dos servidores, desde as maiores (greves, reivindicações salariais) até as do dia-a-dia (por melhores condições de trabalho, cumprimento da jornada, condições adequadas de higiene e saúde, segurança etc). Cabe ao Sindicato dar toda a estrutura necessária para estas lutas: boletins e jornais, assistência jurídica, condições para que os trabalhadores participem de encontros e manifestações, entre outros. O Sintunesp procura ser, também, um veículo de politização da categoria, pois trabalhador consciente não se deixa enganar e sabe buscar o que quer.

Além de melhores salários e condições de trabalho, o Sintunesp considera fundamental trilhar com os servidores a luta por uma universidade democrática, acessível aos filhos dos trabalhadores e voltada aos interesses da comunidade.

Como está estruturado o Sintunesp

A direção do Sindicato dos Trabalhadores da Unesp (Sintunesp) é exercida em três instâncias:

Diretoria Colegiada

Já há alguns anos, por força de alteração estatutária, o Sintunesp é dirigido por uma Diretoria Colegiada. Ou seja, não possui presidente, secretário, tesoureiro etc. A entidade é organizada por coordenadorias, cada qual responsável por um aspecto da organização da categoria. As coordenadorias são as seguintes: 1) Política; 2) Administrativa; 3) Finanças; 4) Imprensa e Comunicação; 5) Jurídica; 6) Formação e Cultura; 7) Saúde e Meio-ambiente; 8) Aposentados. Para cada uma delas, há um titular e um suplente.

Diretoria de Base

Como a nossa Universidade é grande e espalhada por todo o Estado, é impossível que a Diretoria Colegiada consiga acompanhar de perto o dia-a-dia de todas as unidades. Por isso, a existência dos Diretores de Base, previstos no estatuto da entidade, é fundamental. Cabe a eles uma função muito importante na organização da categoria, que é a de ser o vínculo entre os trabalhadores e o Sindicato. Sua tarefa é repassar informações, preparar assembleias e reuniões, conversar com os colegas e estar a serviço da organização e mobilização da unidade, sempre tendo em vista os interesses dos trabalhadores. Periodicamente, os diretores de base reúnem-se em São Paulo para discutir

os problemas de cada local e as questões gerais, tomando decisões que serão postas em prática pela Diretoria Colegiada.

Todas as unidades têm direito a eleger diretores. A proporção, de acordo com o estatuto, é de uma dupla (um titular e um suplente) para cada 100 filiados na unidade, garantindo-se o mínimo de uma dupla.

Conselho Fiscal

Até 1999, o Conselho Fiscal era votado nas mesmas eleições que escolhiam a Diretoria Colegiada e os Diretores de Base do Sintunesp. Naquele ano, por ocasião do V Congresso dos Trabalhadores da Unesp, o estatuto sofreu alterações e a escolha passou a ser separada.

O Conselho Fiscal é composto por três membros titulares e três suplentes, tem mandato de dois anos e sua função é examinar bimestralmente os livros, registros e documentos contábeis, apresentando à Diretoria Colegiada relatórios quadrimestrais dos gastos efetuados pela entidade. Também lhe cabe a tarefa de emitir parecer sobre as contas da Diretoria ou a qualquer momento que assim julgar pertinente. Outra de suas funções é propor, à Diretoria Colegiada e ao Conselho Diretor, medidas de caráter econômico e financeiro.